

Orientações para fazer uma cozinha de lama



Jan White

apei Associação
de Profissionais
de Educação de Infância

Dedicatória

Esta brochura é dedicada a todas as crianças que nos mostraram o profundo prazer de brincar com a terra e a todos os profissionais que derrubaram fronteiras ao proporcionar o acesso das crianças ao exterior de uma forma tão significativa.

Agradecimentos

Muito obrigada às crianças, adultos e centros que tão generosamente compartilharam imagens das suas cozinhas de lama:

Carol Duffy, Irlanda

Jan White <http://janwhitenaturalplay.wordpress.com>

Jane Wratten e Slinn St STARTers, Sheffield jane.wratten@gmail.com

Liz Magraw e Ruth Sharpe, Hind Leys Preschool, Leicestershire, <http://hindleypreschool.co.uk/>

Liz Knowles, Muddy Faces www.muddyfaces.co.uk <http://www.facebook.com/MuddyFaces>

Menna Godfrey e Quackers Playgroup, York mennagodfrey@googlemail.com

Suzanne Scott, Ann Thompson e Sandfield Natural Play Centre, Sandfield House, Lickers Lane, Whiston, Merseyside L35 3SR. Telefone: 0151 4266262

Vanessa Lloyd e Christchurch County Primary School, Ernest Street, Rhyl, Clwyd, LL18 2DS.

Making a mud kitchen

Copyright do texto: © Jan White

Copyright das fotografias: imagem de capa por Carol Duffy

Fotografias de ©Ann Thompson, ©Carol Duffy, ©Jan White, ©Jane Wratten, ©Liz Knowles, ©Liz Magraw, ©Mena Godfrey, ©Vanessa Lloyd.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravado ou outro sem permissão por escrito do editor ou uma autorização de utilização de cópia restrita.

Este livro foi publicado por Muddy Faces, um fornecedor de equipamento e materiais para brincar ao ar livre. Todos os seus produtos são utilizados e recomendados por profissionais experientes.

Muddyfaces Ltd

40 Olivet Road

Sheffield

S88QS

www.muddyfaces.co.uk 01142219617

Advertência: o autor e o editor não podem assumir qualquer responsabilidade pelo uso das ideias e orientações dadas nesta publicação. Como acontece com qualquer aspeto da educação e cuidados na infância, é sempre necessário avaliar os riscos e gerir as situações de acordo com as crianças e o contexto específico.

A informação e ideias aqui contidas foram criadas para ajudar a aumentar a compreensão e confiança dos profissionais que querem desenvolver o brincar na natureza e as cozinhas de lama com os seus grupos de crianças. Os autores não pretendem que esta informação esteja completa. Nem o autor nem as pessoas que contribuíram aceitam qualquer responsabilidade legal por qualquer dano, de qualquer natureza, que resulte das atividades e orientações descritas.







Conteúdos

Orientações para criar uma cozinha de lama. Mãos à obra!

Escolher o local

Imaginar o espaço

Preencher o espaço

Lugares para encontrar o que precisa

Vamos a isto!

Ser um bom assistente

Investigar os significados das brincadeiras com lama

Manter a higiene e a segurança

Para saber mais

Orientações para criar uma cozinha de lama – mãos à obra!

Há poucas coisas mais importantes no nosso mundo físico do que a terra e a água, que são coisas realmente intrigantes, especialmente quando interagimos com elas. Misturar terra, água e toda uma variedade de outros materiais naturais tem um papel fundacional na infância pelas profundas e infinitas possibilidades de proporcionar bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem. A amplitude e profundidade do que estas experiências oferecem às crianças é verdadeiramente notável.



As cozinhas de lama oferecem algo bem diferente de áreas de terra para escavar e são mais fáceis de gerir. Uma cozinha de lama inclui elementos da área interior da casa, que é enormemente enriquecida pelo facto especial de estar na rua. As cozinhas de lama funcionam bem durante todo o ano e devem ser vistas como um elemento central a disponibilizar continuamente no exterior.

As cozinhas de lama não precisam de ser exuberantes nem de custar muito dinheiro. Não há nada que bata a simplicidade e originalidade de criar a sua própria cozinha a partir de objetos esquecidos que as pessoas já não utilizam. E, lembre-se, as melhores cozinhas de lama são feitas em colaboração com as crianças que as irão utilizar.



Escolha o local

A cozinha precisa de um **abastecimento amplo e acessível dos materiais básicos** que são areia e/ou lama. Se oferecermos os dois, teremos um contraste de cor, textura, comportamento de mistura e muitas outras possibilidades que a imaginação ditará. Ficar situada perto da área de areia ou da área de terra pode ajudar a dar à cozinha mais contexto e significado, mas grandes contentores destes materiais também resultam, de preferência ao nível do chão para facilitar o acesso.



Cozinhas de lama que têm **muros, paredes ou outras superfícies verticais** num ou dois lados, adquirem potencial para pendurar panelas e utensílios, tornando-as mais parecidas com uma cozinha e mais fáceis de usar. Um canto acolhedor e seguro cria alguma privacidade e, de acordo com a pesquisa, é bom para gerar jogo dramático em crianças pequenas.



Uma **fonte de água** é essencial, mas não precisa de estar na cozinha ou próxima, pois as crianças gostam de encher recipientes grandes e pequenos para transportar e usar na cozinha. Assegure-se no entanto, de que existem vários tipos de recipientes para esta atividade e uma fonte de água suficiente (de preferência corrente), tal como uma torneira exterior ou um recipiente grande de água.

Cascalho, pedras e outros materiais naturais são também bons para fazer misturas. Se estes não estão normalmente disponíveis no espaço ao ar livre, então precisamos de recipientes com um bom abastecimento destes materiais (considere a necessidade de drenagem caso fiquem ao ar livre).

O **material vegetal** é um importante ingrediente de uma boa cozinha de lama. Isto pode ser em qualquer lugar - as crianças só precisam de ter autorização para escolher e apanhar. E algumas regras, de modo a que as plantas possam continuar a existir e a fornecer material! Muitas plantas robustas e acessíveis espalhadas por todo o espaço exterior é o ideal.



Por fim, será aconselhável colocar a cozinha perto de **atividades compatíveis**, tais como esconderijos, pois a proximidade enriquecerá a experiência das crianças.





Imaginar o espaço

As cozinhas podem ser de todos os tamanhos, mas o **tamanho influencia a sensação do lugar** e, provavelmente, o tipo de atividades que ali irão ocorrer. É importante haver espaço para várias crianças trabalharem lado a lado ou em colaboração. Cozinhas grandes e abertas podem gerar temas e ações mais barulhentos. A opção por recantos maiores e mais pequenos seria ideal, considerando o contexto de grupo.



Cercas feitas com caixas e muros (como acima) ou através da instalação de limites baixos, como cercas de vime (de modo que as crianças possam ver por cima mas o espaço permaneça fechado) podem fazer a criança sentir-se bem na cozinha de lama. Não é necessário um telhado, porque este impediria a participação dos elementos que fazem parte do estímulo e variedade de experiências. Algumas cozinhas que estão no meio de uma área de areia ou de terra também funcionam bem, mas não dão tanto a sensação de ser um lugar especial.

Ao criar algum sentido de privacidade, através do uso das cercas, é importante não separar a cozinha do resto do espaço ao ar livre. É necessário que seja **fácil entrar e sair** e interagir com qualquer outra coisa que aconteça no exterior.



As superfícies de trabalho são um elemento crucial. Devem ser da altura certa para as crianças e fornecer o espaço suficiente para se trabalhar, com toda a confusão que o trabalho na cozinha criativa envolve.

Estantes e armários tornam a cozinha muito mais funcional. Será útil que cada recipiente e utensílio seja colocado de modo que se destaque (em comparação com a confusão de uma caixa cheia de coisas) e seja fácil de alcançar. **Ganchos** nas paredes ou na parte da frente das prateleiras e **cestos** para colocar tipos diferentes de utensílios podem ser úteis (cuidado para que os ganchos não fiquem à altura dos olhos das crianças).



Finalmente, pense para onde irão as misturas depois de usadas!





Preencher o espaço

- Um velho **armário** ou dois, uma cómoda, está perfeito!
- **Uma bancada de trabalho** com uma superfície ampla.
- Algo para fazer de **fogão** (um micro-ondas velho pode ser muito eficaz, tem uma porta para abrir e fechar e botões para empurrar, o que é muito gratificante).
- **Prateleiras** acima e atrás da superfície de trabalho, ou um armário alto de lado.



- Uma boa seleção de **tachos e panelas, jarros e funis, utensílios de pastelaria, etc.**
- Uma coleção de **utensílios de cozinha** comuns, juntamente com alguns mais inusitados e intrigantes, como uma colher de sorvete.
- Muitas **bacias e recipientes**, novamente uma gama dos mais comuns, e outros especiais, como tabuleiros de cubos de gelo.



- Fornecimento de **materiais naturais** em pequenos recipientes e / ou frascos (de preferência com tampa).
- **Plantas** para apanhar, misturar e triturar.
- **Enriquecimentos** para situações adequadas, como uma seleção de corantes, essências, ervas e especiarias, giz para triturar e misturar, e ingredientes especiais para adicionar aquele toque mágico final necessário para poções e feitiços.
- Uma **grande bacia** particularmente bem segura na bancada é muito útil para o jogo e para lavar tudo no final.



Nota: não é necessária roupa especial!



© Jane Wratten



Lugares para encontrar o que precisa

As melhores cozinhas de lama, aquelas que têm a melhor atmosfera e personalidade, são feitas a partir de objetos encontrados, recolhidos e oferecidos, especialmente se estes vêm das famílias das próprias crianças. É importante não gastar muito dinheiro: o que interessa às crianças é que essas coisas vêm do mundo humano real, para combinar com as coisas do mundo físico real.



Eis algumas possibilidades:

Famílias das crianças e adultos: pedidos específicos e achados úteis; itens usados na variedade de culturas existentes; o pequeno velho armário perfeito pode vir da garagem de qualquer um.

Loja de produtos em segunda mão – especialmente para utensílios de cozinha e pastelaria.

Liquidações e “lojas dos 300” – podem ter algumas coisas realmente interessantes e fora do vulgar.

Centros de reciclagem de móveis – podem ter armários ou cómodas peculiares e baratos.

Fornecedores especializados – têm uma gama de recursos muito interessantes e incomuns para criar e ampliar cozinhas de lama.





Vamos a isto!

O contexto da cozinha de lama faz que as crianças se envolvam **numa incrível variedade de ações** como: encher, deitar (derramar), esvaziar, transferir, misturar, mexer, agitar, fazer espuma, escavar, carregar, manipular, moldar, bater, amolecer, riscar, marcar, atirar, espalhar, borrifar, repartir, servir, alisar, selecionar, apanhar, colecionar, recolher, triturar, guarnecer, esmagar, moer, ralar, medir, acrescentar, ferver, peneirar, filtrar, separar, pipetar e decantar!

Da mesma forma, a **gama de experiências possíveis** é vasta, incluindo ordenar, classificar, cozinhar, transformar, criar, investigar, testar, repetir, experimentar, denominar, rotular, decorar, vender e usar.



O estímulo perfeito de experimentar e explorar as transformações físicas (fazendo) que ocorrem coloca o cérebro no lugar perfeito para **criar transformações mentais (imaginação)** – e a mistura facilmente se torna o café com açúcar, o bolo de aniversário, sopas e guisados, gelado de muitos sabores, cremes e maquilhagem, bebidas mágicas e poções, feitiços e perfumes...

Este trabalho é cheio de **valor emocional, pessoal e social** e oferece o contexto para a aprendizagem de uma maravilhosa variedade de **vocabulário novo e interessante, para a linguagem verbal e a expressão.**



Ser um bom assistente

O principal papel dos adultos é o de **facilitador e viabilizador**, tornando a cozinha disponível (construindo-a com as crianças a partir das suas próprias especificações) e apoiando o jogo que emerge das crianças.

Ser um bom suporte consiste em **observar** (perceber o que realmente está a acontecer), esforçando-se para **entender** (reconhecendo a importância disso para essa criança e para esse grupo de crianças) e, em seguida, **responder** de acordo com uma análise cuidadosa sobre o que poderia ajudar mais a criança. (Os adultos podem estar em volta, de pé, mas sem atrapalhar!)

Fornecer a **linguagem adequada** para os equipamentos, ações e descrições pode ser muito útil, desde que seja feito no contexto (e sem exagero!).

Há tanta coisa neste brincar das cozinhas de lama e os seus significados são tão profundos para as crianças que o papel de **investigador** seria altamente valioso.

Outros adultos podem não entender por que isto tudo é tão valioso e importante e podem ter muitas objeções, por isso os adultos também precisam de **explicar** o que está a acontecer e **defender** a importância deste jogo na vida de todas as crianças.





Investigar os significados das brincadeiras com lama

As crianças são infinitamente interessadas – e **biologicamente programadas para explorar** – pelas coisas da Natureza, sobre como os materiais se comportam e o que podem fazer com eles.

Estabelecer relações através da descoberta e investigação de **causa e efeito** é o material do desenvolvimento do cérebro e do processo científico. Curiosidade, fascínio e o prazer de descobrir são de fundamental importância para o ser humano.

Um nível ainda mais poderoso de experiência para o explorador é que é ele que faz as coisas acontecer, tendo a **sensação de controlo e poder** e adquirindo, ao longo do tempo, um forte sentido interior de agência (que é a chave para o bem-estar e saúde mental).

O processo de fazer ‘misturas’, inventando coisas, aproxima os mundos da ciência e da arte pela **imaginação de possibilidades**.

A imaginação e a criatividade constroem-se pela experiência concreta de causa e efeito, pelo questionamento e pela previsão “E se...?” Os bons cientistas fazem sempre isto, tal como os artistas e todos os outros inovadores.

A experiência de fazer misturas traz a criança para os reinos da **magia e da fantasia** e recorda-nos o antigo fascínio pela **alquimia**.





Manter a higiene e a segurança

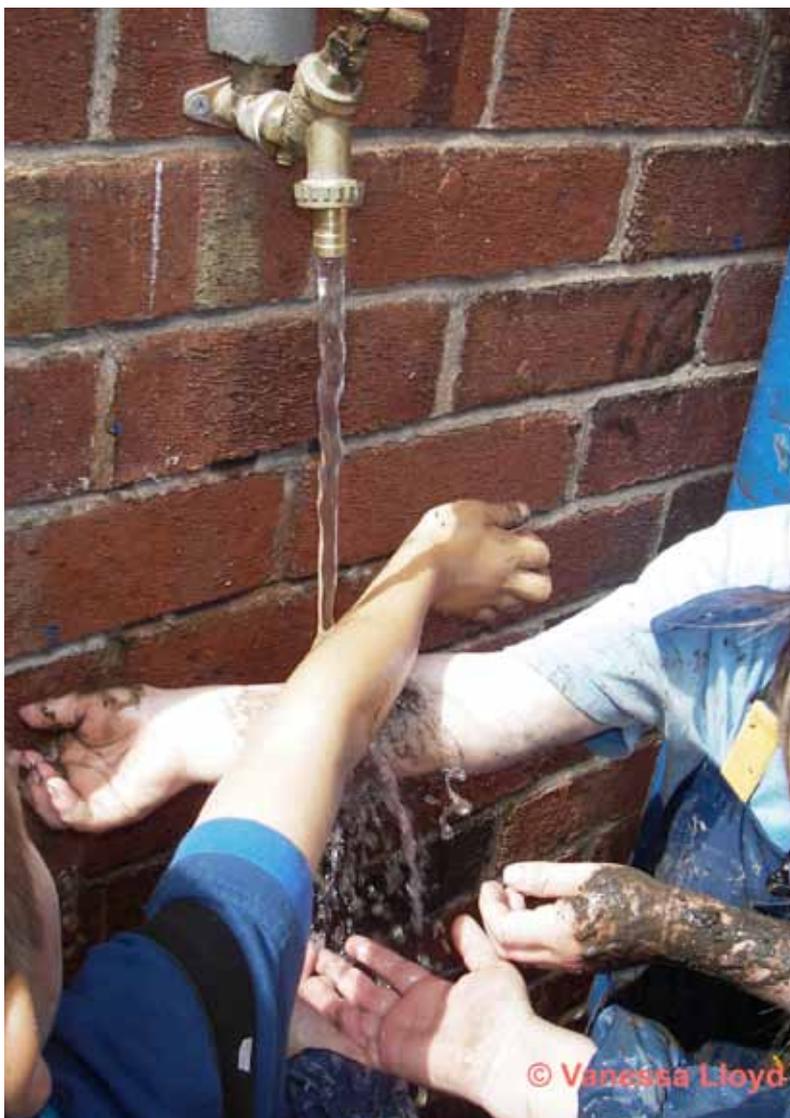
Em primeiro lugar, as crianças devem ser mantidas em **segurança** enquanto têm acesso às experiências importantes de que precisam para o seu desenvolvimento pleno e saudável. O nosso trabalho é proporcionar as experiências em segurança e não eliminá-las em nome da “saúde e segurança”. A exigência é a de ser “tão seguro quanto necessário”, e não “o mais seguro possível” (Royal Society for the Prevention of Accidents).

A abordagem oficial atual é de **avaliação do risco-benefício**: isto é, ter em conta a importância da experiência e depois torná-la disponível.

O contacto com a terra é realmente benéfico, pois as bactérias ajudam a desenvolver o sistema imunitário, e a investigação também sugere que este contacto produz serotonina no organismo – o que nos faz sentir felizes! A *Hipótese da Higiene* medicamente suportada sugere que o contacto com os germes benéficos com quem temos evoluído é vital e que o mal está em exagerarmos a desinfeção das crianças e a nossa, como fazemos atualmente.

A terra pode, no entanto, conter germes patogénicos nocivos e é extremamente importante garantir a não contaminação através de fezes de gatos e cães. Uma abordagem útil para cozinhas de lama é fornecer solo de **terra comprada** em vez de retirado de jardins ou de zonas florestais (todos os centros de jardinagem vendem terra, não use compostagem pois não se comporta como a terra). Montes de terra escavada recentemente também fornecem terra limpa. Areia em areeiros também é melhor se coberta com uma leve malha.

É importante lavar as mãos depois de brincar desta maneira. As rotinas e expectativas devem ser acordadas com as crianças. A melhor primeira etapa para isso é estabelecer a regra de que as crianças devem lavar as panelas que usaram numa grande bacia de água morna e sabão!



As crianças também precisam de **se sentir quentes e confortáveis**, e o trabalho na cozinha de lama é provavelmente molhado e confuso. Um macacão impermeável com galochas oferece a melhor proteção para o inverno. O traje melhor para o tempo quente seria calções velhos e T-shirt! É conveniente ter um lugar para lavar e secar roupa enlameada.

Os melhores processos de gestão de risco **envolvem as crianças** como uma medida central de controlo. Introduza novos recursos e experiências com cuidado, lentamente e de forma simples (um de cada vez, com tempo de sobra no meio), com muita ênfase em ajudar as crianças a usá-los de forma segura e eficaz. Menos é sempre mais com as experiências das crianças pequenas!

Pergunte às crianças sobre coisas que elas acham que poderiam ser perigosas e obtenha o seu acordo sobre **a melhor forma de as usar ou de lidar com elas** (com o seu apoio, quando necessário), como por exemplo panelas no chão em que se pode tropeçar.

Panelas e utensílios devem ser mantidos em boas condições e lavados e secados com frequência razoável para evitar a ferrugem e que se tornem desagradáveis de usar. Mantê-los secos e arejados é uma boa ideia. E, de vez em quando, limpar tudo com uma leve camada de óleo de cozinha (com toalhas de papel ou panos) evita a ferrugem e o mofo. O armazenamento em sacos abertos ou cestas de arame também é uma solução.



Para saber mais:

Jan White's Web/blog site para uma série de artigos, recursos, formação e *posts* sobre estar, brincar e aprender no exterior. <http://janwhitenaturalplay.wordpress.com>

Playing and Learning Outdoors, de Jan White, tem uma lista de recursos para “tartes, poções e perfumes”, p. 60 (disponível em Muddy Faces www.muddyfaces.co.uk e Amazon online)

Why Dirt is Good: 5 maneiras de tornar os germes nossos amigos, por Mary Ruebush, PhD (uma imunologista que forma médicos). Explica como funcionam o sistema imunitário e as alergias e a necessidade de bactérias para uma boa saúde (disponível em Muddy Faces www.muddyfaces.co.uk e Amazon online).

Exemplos de cozinhas de lama

Existem milhares de exemplos de cozinhas de lama extraordinárias disponíveis na Internet. Ficam aqui apenas algumas que encontramos à volta do mundo.

<http://rhythmofthehome.com/archives/summer-2010/mud-pie-kitchen/>

<http://www.childmag.co.za/content/playing-dirt-and-mud-builds-childs-immunity>

<http://www.childcentralstation.com/2011/05/mud-pie-kitchen-renovation.html>

<http://progressiveearlychildhoodeducation.blogspot.co.uk/2011/05/play-heats-up-in-outdoor-kitchen.html>

<http://mrsm-adventuresplay.blogspot.co.uk/2011/05/mud-pie-kitchen-national-trust.html>

<http://www.athomewithali.net/2012/03/mud-garden-part3.html>

<http://simple-whimsy.blogspot.co.uk/2011/04/outdoor-mud-pie-kitchen.html>

<http://gironlife.blogspot.co.uk/2011/07/mud-pie-kitchen.html>

<http://tinkerlab.com/2011/06/mud-pie-kitchen-beta-version/>

<http://stompinginthemud.blogspot.co.uk/>

http://sewliberated.typepad.com/sew_liberated/2011/05/menu-chocolate-pancakes-mud-pie-sweet-gum-ball-ice-cream-mud-bread-with-herbs-it-didnt-take-the-daddy.html

<http://www.growingajeweledrose.com/2012/03/mud-pie-kitchen.html>

<http://progressiveearlychildhoodeducation.blogspot.co.uk/2010/03/ways-to-incorporate-mud-play-into.html>

http://www.preschoolexpress.com/theme_station06/may06_mud.shtml

<http://progressiveearlychildhoodeducation.blogspot.co.uk/2011/08/10-reasons-why-we-should-let-children.html>

<http://learningin21.edublogs.org/2012/02/17/we-love-mud/>

<http://www.bbc.co.uk/learningzone/clips/children-play-in-the-mud/10632.html>

<http://happyhooligans.wordpress.com/category/mud-play/>

http://www.youtube.com/watch?v=tdCn_KkXM4w&feature=fvwrel

<http://simplemom.net/let-your-kids-get-dirty/>

<http://www.playcreateexplore.com/2011/06/mud-pie-kitchen.html>

